

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Sem conexão a uma rede, estudantes ficam para trás, trabalhadores perdem oportunidades e o país não avança

## Na era do 5G, 40 milhões de brasileiros continuam sem internet

A tecnologia 5G, a quinta geração da internet que começa a se espalhar pelo Brasil, obviamente é bem-vinda e deverá provocar grandes transformações no país. Isso, contudo, não esconde uma intolerável desigualdade. Segundo o mais recente levantamento do IBGE, cerca de 40 milhões de brasileiros sequer têm acesso à internet. O número supera toda a população de países como Austrália, Canadá e Portugal, para citar apenas alguns. Ao mesmo tempo em que se investe na

disseminação do 5G — algo, ressalve-se, fundamental para o desenvolvimento do Brasil —, as autoridades deveriam criar programas de alcance nacional capazes de levar a internet para mais pessoas. Sem conexão a uma rede, estudantes ficam para trás, trabalhadores perdem oportunidades e o país, claro, não avança. É ótimo que novas tecnologias cheguem ao mercado, mas elas deveriam vir acompanhadas por iniciativas mais abrangentes. Ampliar o acesso à internet é uma delas.

## Renda fixa lidera investimentos

Em tempos de juros altos, a renda fixa voltou a atrair a atenção dos brasileiros. De acordo com o novo relatório produzido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a modalidade respondeu por 61,3% dos investimentos feitos no primeiro semestre. Há dois anos, o índice sequer chegava a 50%. O levantamento mostrou também que o CDB foi o ativo de renda fixa com o maior volume de recursos, somando R\$ 77,6 bilhões no período.

## RAPIDINHAS

» A substituição de trabalhadores por sistemas de inteligência artificial já é uma realidade. Segundo estudo realizado pela consultoria americana Gartner, o uso de máquinas que reproduzem o raciocínio humano extingue, por ano, 1,8 milhão de empregos. Com o avanço tecnológico, será difícil gerar vagas para boa parte da humanidade.

» A área de tecnologia tem se tornado mais inclusiva: 40% das 429 pessoas que ingressaram no curso de capacitação on-line em ciência de dados oferecido pela Americanas em parceria com a edtech VAI Academy são mulheres ou pessoas LGBTQIAP+. O número indica mudança nos perfis que passaram a buscar formação para ingressar no mercado.

» Apesar das críticas que o Brasil recebe, especialmente dos europeus, a verdade é que o país está entre os menos poluentes do mundo. Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) revelam que, em 2020, cada brasileiro emitiu 1,9 tonelada de CO2. Na União Europeia, foram 6,1 toneladas.

» A fintech Iti, lançada pelo Itaú Unibanco em 2019, passará a oferecer contas digitais para menores de idade. No início, o projeto se destinará a jovens com mais de 14 anos. Segundo o banco, a ideia é oferecer soluções encontradas em contas convencionais, como saques, Pix e cartões de débito, entre outros produtos.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Na crise, carros são substituídos por motos

Com a crise econômica e o preço de carros e combustíveis nas alturas, os brasileiros decidiram comprar motos. De janeiro a julho, 744,3 mil novas unidades passaram a circular no país, 18,2% a mais que no mesmo período do ano passado. De acordo com a Fenabrave, associação que reúne as concessionárias, foi o melhor resultado desde 2015. As vendas em alta fizeram a entidade revisar para cima sua projeção de motos licenciadas no ano, que passou de 1,23 milhão para 1,35 milhão.

Como o pôquer, a vida é uma mistura de acaso e escolha. O acaso pode ser pensado como as cartas que você recebeu. A escolha é como joga com elas

Edward O. Thorp, matemático americano conhecido pela teoria da probabilidade, conceito que o tornou bilionário no mercado financeiro

Philips/Divulgação



## Ocupação dos escritórios segue baixa no principal mercado do país

Os efeitos da pandemia continuam a ser sentidos em diversos setores econômicos. No mercado de prédios corporativos, a retomada ainda é uma possibilidade distante. Um estudo realizado pela gestora Mérito Investimentos a partir de dados da consultoria Buildings constatou que em São Paulo, o principal mercado do país, o índice de vacância desses espaços está em torno de 20%. Antes da covid-19, o indicador marcava 15%. A plena recuperação, se o home office deixar, ocorrerá apenas em 2025.

617%

foi quanto aumentaram os investimentos de private equity no Brasil no primeiro semestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, segundo a associação brasileira de venture capital e private equity (ABVCAP)

## PEC DAS BONDADES

# Taxistas terão benefício dia 16

Auxílio a profissionais será pago em seis parcelas de R\$ 1.000 até dezembro. As duas primeiras saem acumuladas neste mês

» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

Um total de 301.505 taxistas está apto para receber o Benefício Emergencial aos Motoristas de Táxi (BEM-Taxista). O Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) informou, ontem, que os cadastros dos profissionais foram enviados por 3.119 municípios. O valor do auxílio é de R\$ 1.000 por mês e será pago em seis parcelas, até dezembro.

Os taxistas registrados receberão em 16 de agosto as duas primeiras parcelas acumuladas do auxílio, referentes a julho e agosto, no valor total de R\$ 2.000. O benefício, destinado a compensar

a disparada dos preços dos combustíveis, foi instituído pela chamada PEC das Bondades, aprovada em junho, que ampliou o Auxílio Brasil para R\$ 600 e criou o auxílio-caminhoneiro, também de R\$ 1.000.

Os dados fornecidos por municípios serão analisados pela Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal, que realizará um cruzamento de informações para definir quais motoristas cadastrados são elegíveis para receber o benefício. O sistema de registro do governo está fechado, mas voltará a aceitar novos cadastros a partir de amanhã até 5 de agosto. A data-limite para envio dos

cadastros é 11 de setembro.

Os profissionais que forem cadastrados na segunda etapa e forem elegíveis ao Benefício Taxista também receberão as duas parcelas, referentes a julho e agosto, mas no dia 30 deste mês.

## Condições

Tem direito ao benefício todo motorista com permissão, conhecida como alvará, junto à prefeitura ou ao Distrito Federal e que, entre outras exigências, possua Carteira Nacional de Habilitação válida.

Os taxistas que estiverem com o CPF irregular não poderão receber o benefício. Da mesma

forma, não têm direito ao auxílio quem ganha pensão por morte, assim como os motoristas que recebem benefício por incapacidade permanente para o trabalho, que é a aposentadoria por invalidez. A Dataprev fará o cruzamento das bases de dados nacionais para identificar os casos em que o pagamento é vetado.

Quem é taxista e também tem registro como caminhoneiro no sistema de Transportadores Autônomos de Cargas não terá acesso ao dinheiro. Neste caso, o profissional deverá receber o Auxílio Caminhoneiro.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Agência Brasil



Ministério do Trabalho cadastrou mais de 300 mil motoristas

## CORREIO TALKS

# Oportunidades no comércio e no turismo

» HENRIQUE LESSA

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agregado especial de atividades turísticas cresceu 50,2% no acumulado do ano. Já as receitas nominais tiveram um crescimento de 60,7% na comparação com os 12 meses anteriores. Atualmente, de acordo com os dados, o segmento do turismo encontra-se apenas 0,1% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, período pré-pandemia.

Para debater as perspectivas do setor, outras questões relativas à atividade e ao comércio em geral, o Correio promoverá nesta quinta-feira, com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, serviços e Turismo

(CNC), o seminário *Correio Talks*, que terá como tema "A nova fase do comércio e do turismo: mais empregos e mais renda".

Painelista do evento, Kerlei Eniele Sonaglio, vice-presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo — ANPTUR, e professora da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), destaca o turismo como vetor de aumento de oportunidades. "É preciso investir em cidades turísticas inteligentes e promover certificações ou premiações de elevado padrão ético e técnico, visando garantir a credibilidade nacional e internacional dos destinos turísticos", diz. Para Sonaglio, esses esforços devem beneficiar turistas, residentes e toda

a cadeia de serviços do turismo com a dinamização econômica das localidades.

Realizado em modelo híbrido, o evento terá a participação do ex-presidente da República Michel Temer; do vice-presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas; do presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros, além de especialistas convidados.

O *Correio Talks* terá a mediação da colunista Denise Rothenburg e do editor de Brasil, Política e Economia do *Correio Braziliense*, Carlos Alexandre de Souza. O evento, aberto ao público, acontece no auditório do *Correio* e começa às 15h30, com transmissão ao vivo pelas redes sociais do jornal.



É preciso investir em cidades turísticas inteligentes e promover certificações ou premiações de elevado padrão ético e técnico, visando garantir a credibilidade nacional e internacional dos destinos turísticos"

Kerlei Eniele Sonaglio, vice-presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

## Confira a programação

### Abertura

» Ministro Dr. Bruno Dantas | Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)  
» José Roberto Tadros | Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – por vídeo.

### Painel 1

A tecnologia em benefício dos consumidores: a nova relação entre lojistas e clientes  
» William Guimarães Lima | Analista de Inovação da CNC – via internet  
» Cristiano Santos | Gerente da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE  
» Sílvia Laban | Professora e especialista em varejo do Insper – via internet

» Kerlei Eniele Sonaglio | Vice-presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) e professora da UnB e da UFRN

### Painel 2

O turismo como fonte de riqueza: emprego e renda  
» Sílvia Nascimento | Presidente da Embratur  
» Guilherme Mercês | Diretor de Economia e Inovação da CNC – via internet  
» Julio Hegedus | Economista Chefe da Mirae Asset  
» Rafaela Vitória | Economista-chefe e Head de Research do Banco Inter  
**Encerramento**  
Michel Temer | Ex-presidente da República – via internet